

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

31 de março de 2023

OBJETIVO:

Este documento tem o objetivo de atender a Instrução Normativa CAGE 01/2014, que estabelece no seu artigo 2º que os processos de Tomada de Contas de Gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, a partir do exercício seguinte ao da implantação do sistema CUSTOS/RS, deverão ser instruídos com relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade. Conforme o artigo 3º, da mesma Instrução, os relatórios deverão ser disponibilizados também no Portal da Transparência/RS em até 60 dias contados da data do encerramento do exercício financeiro e/ou da gestão.

LEGISLAÇÕES:

- ✓ Art.34, da LEI Nº 15.304, DE 30 DE JULHO DE 2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício econômico financeiro de 2020 e dá outras providências.
- ✓ DECRETO Nº 49.766, DE 30 DE OUTUBRO DE 2012, que Institui o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul – CUSTOS/RS.
- ✓ INSTRUÇÃO NORMATIVA CAGE Nº 01, DE 28 DE MARÇO DE 2014, que estabelece as etapas de implantação do Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, os procedimentos a serem observados pelos gestores quanto à sua utilização e às informações extraídas ou relacionadas ao sistema que deverão acompanhar os processos de tomada de contas e dá outras providências.

IDENTIFICAÇÃO:

INSTITUIÇÃO:

Secretaria da Educação /
Fundação Escola Técnica
Liberato Salzano Vieira da Cunha
(FETLSVC)

Endereço: R. Inconfidentes, 395 -
Primavera, Novo Hamburgo - RS,
93340-140

Telefone: 51. 3584-2000

DIREÇÃO EXECUTIVA:

Ramon Fernando Hans

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA:

Ronaldo Garcia Forte

GRUPO SETORIAL DE CUSTOS:

Andreia Goldstein de Moraes
Fábio de Farias Medeiros
Liege dos Santos Marques



Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E DE CONSUMO	3
2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	3
2.2. MATERIAL DE ALMOXARIFADO	5
2.3. SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	6
2.4. SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	7
2.5. SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8
2.6. RECURSOS HUMANOS	9
2.7. SERVIÇOS DE TERCEIROS	10
2.8. SERVIÇOS DE TERCEIROS - CUSTOS DE IMPRESSÃO	11
3. SERVIÇOS EDUCACIONAIS	12
3.1. QUANTITATIVO DE ALUNOS POR CURSO E ANO/SEMESTRE	12
4. AÇÕES PLANEJADAS PARA AUMENTO DE EFICIÊNCIA	13
4.1. DESPESAS CORRENTES	13
4.2. QUANTITATIVO DE ALUNOS POR CURSO/SEMESTRE	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A **Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha** é uma instituição pública de direito privado, mantida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O convênio original foi estabelecido entre o Ministério da Educação e Cultura, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, objetivando a criação, instalação e funcionamento de uma escola técnica industrial destinada à formação de técnicos para a indústria foi assinado em 8 de março de 1957, sendo, em seguida, aprovado pelo Decreto Legislativo Estadual no. 941 de 17 de julho de 1957.

Em 12 de abril de 1967 a Fundação Liberato iniciou suas atividades através do curso técnico de química. Possui uma estrutura voltada à Educação Profissional de nível técnico e ao Ensino Médio, com cerca de 3.000 alunos matriculados, provenientes de mais de 50 municípios do Rio Grande do Sul.

A manutenção de custeio é captada essencialmente através das mensalidades escolares, que totalizaram aproximadamente 8 milhões em 2020, 9.4 milhões em 2021 e 11.1 milhões em 2022. Tais recursos são gerados mesmo com a concessão de isenções totais ou parciais de valores de mensalidades a aproximadamente 50% dos estudantes, auxiliando a Fundação a atingir os fins sociais a que se propõe.

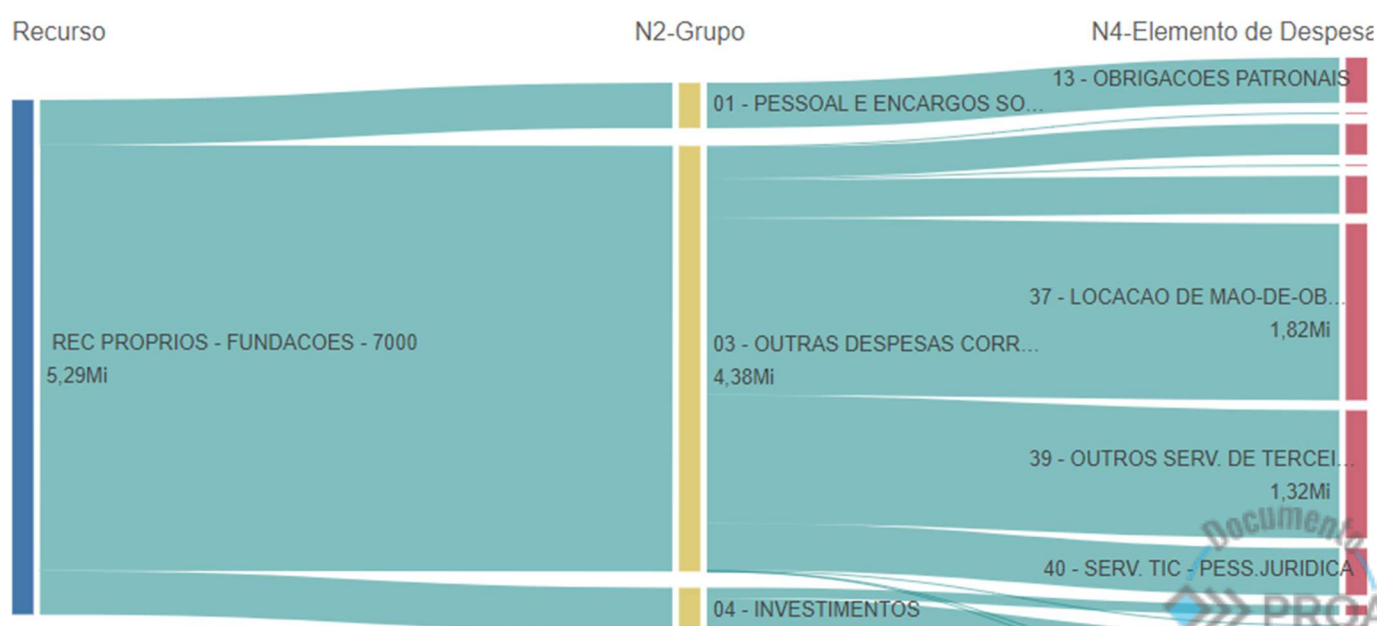
2. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E DE CONSUMO



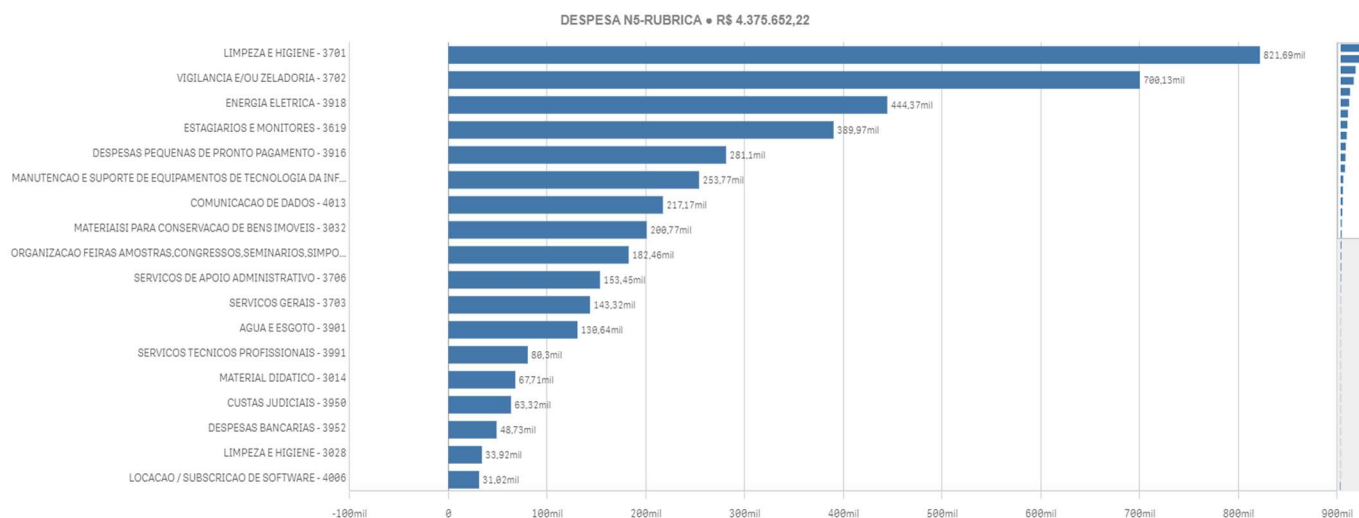
2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Fluxo da Despesa em 2022: Fonte de Recurso >> Destino

Abaixo observamos que a Fundação Liberato custeia as despesas correntes e de capital para manutenção da sua atividade com recursos próprios, oriundos especialmente das mensalidades escolares, exceto despesas de pessoal e encargos. A instituição custeia com recurso próprio apenas a obrigação de pagamento do PASEP, pois as demais despesas de pessoal são mantidas com fonte de recurso do tesouro, específico para manutenção e desenvolvimento do ensino.



No ano de 2022, as despesas empenhadas por rubricas de despesa mais relevantes ficaram assim distribuídas:



Acima vemos que os maiores dispêndios da entidade se concentram em locação de mão de obra, essencialmente para os serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância e/ou Zeladoria. Na sequência, no grupo dos maiores gastos está a Energia Elétrica, Estagiários e Monitores. Os serviços de Limpeza, Higiene, Vigilância e/ou Zeladoria são realizados através de contratos firmados com empresas terceirizadas especializadas, para a execução desses serviços contínuos e indispensáveis para manter a área de 20 hectares que se encontra a Fundação. O alto consumo de energia elétrica se deve também pela grande estrutura da instituição que atendeu em 2022, em média, 2750 alunos em aulas presenciais nos turnos manhã, tarde e noite. Tal estrutura compreende maquinário e laboratórios que consomem grande parcela da energia elétrica utilizada mensalmente. Os estagiários são os alunos da própria instituição que trabalham no apoio das atividades administrativas e ensino. Com a aposentadoria de empregados e falta de concurso público ativo e restrições para repor essas vacâncias, impostas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, geram uma quantidade restrita de empregados públicos trabalhando. Enquanto houver essa situação a demanda por estagiários tende a ser crescente.

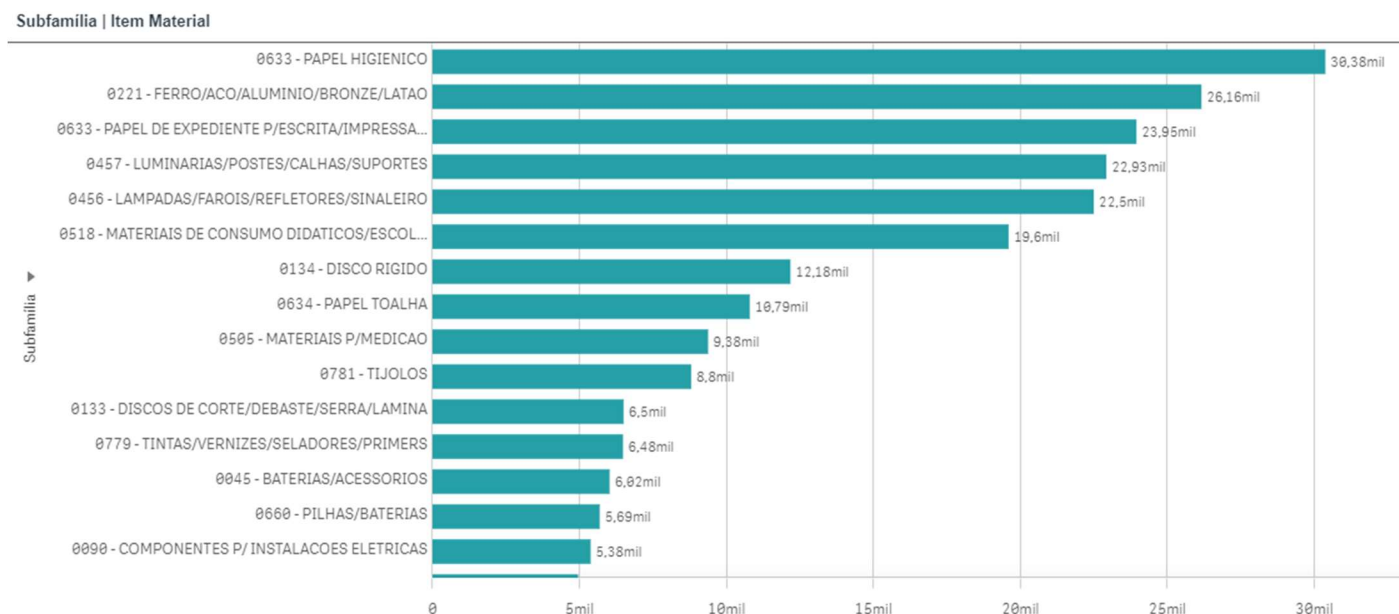


2.2. MATERIAL DE ALMOXARIFADO

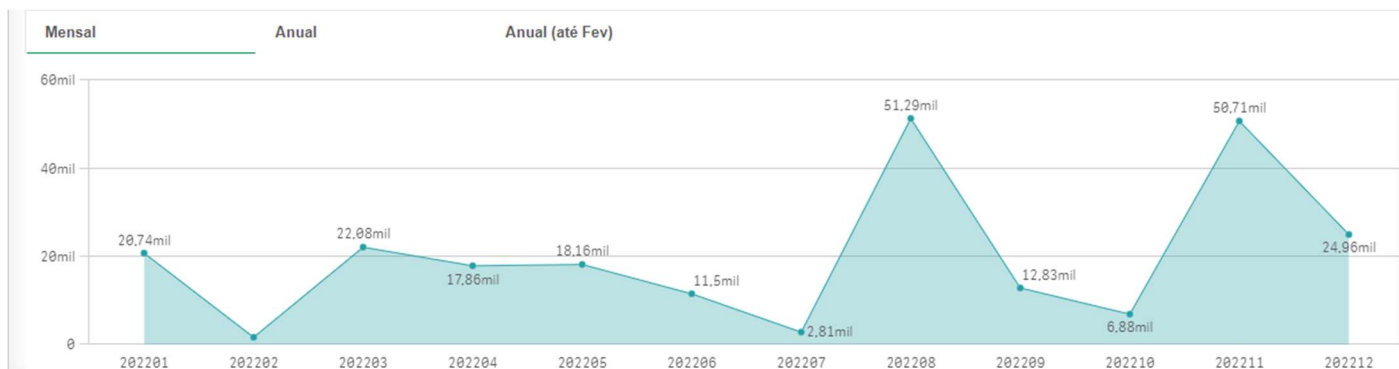
Demonstra-se abaixo os materiais mantidos em almoxarifado na instituição, por ordem de consumo, sendo caracterizados como itens de expediente, manutenção da infraestrutura dos prédios e manutenção de equipamentos.

No consumo de materiais por item, totaliza-se no exercício demonstrado de 2022 um consumo de 241,4 mil. Os picos de consumo ocorrem em períodos de aulas e decaem durante o período de férias escolares. Houve um aumento de 7% em comparação ao exercício de 2021, que totalizou 226,5 mil. O alto consumo de itens como Ferro/Aço/Alumínio/Bronze e Latão se deve aos cursos Técnicos em Mecânica e Automotivo, podendo ser enquadrado em grande parte como material didático.

Consumo de Materiais Por Item – Exercício 2022



Consumo Mensal – Exercício 2022



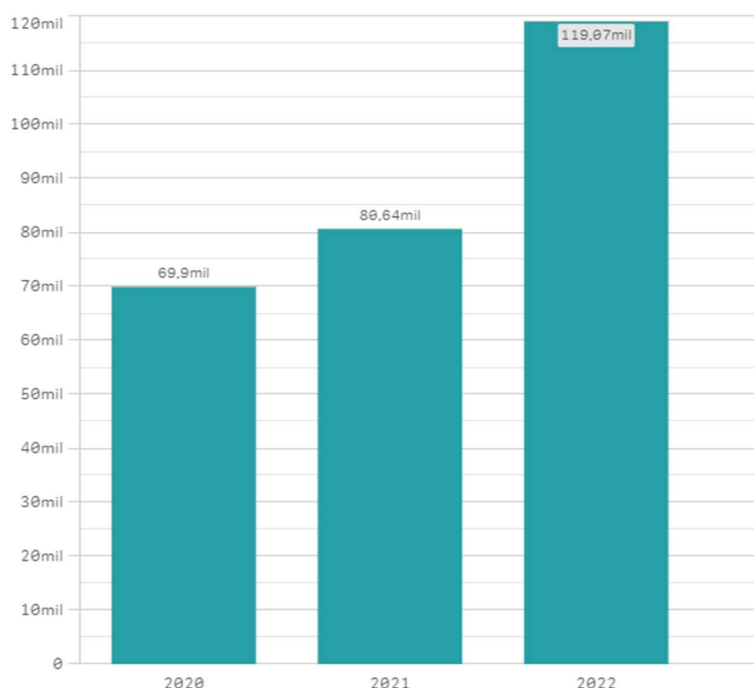
Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos Materiais, 03/2023.

Obs.: Os valores de consumo se referem aos materiais solicitados. Não representam os valores das compras.



2.3. SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO

O fornecedor de água da instituição é a COMUSA - SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE NOVO HAMBURGO. No gráfico abaixo é demonstrada a variação do custo anual do consumo de água nos últimos três exercícios. O crescente consumo se justifica pela retomada gradual das atividades presenciais na Instituição. Em março de 2020 a instituição implantou o teletrabalho a todos os empregados públicos e a transmissão online das aulas, medidas adotadas para a prevenção ao coronavírus (COVID-19), refletindo na redução do custo de água. No ano de 2021 tivemos a retomada gradual das atividades presenciais e em 2022 as atividades presenciais em salas de aula retornaram totalmente, mantendo-se regime de trabalho híbrido aos empregados públicos. Por isso, além de possíveis reajustes de valor de mercado repassados pela fornecedora, justifica-se o aumento no valor de consumo de 15,36 % no comparativo de 2020 para 2021 e 47,65 % de 2021 para 2022. O valor da média de custo mensal no exercício de 2022 foi de 9,92 mil.



① Ano Lançamento	① Empenho	② Liquidação	③ Pagamento
Totais	310.000,00	276.528,63	264.442,11
2020	90.000,00	78.192,77	78.192,77
2021	85.000,00	79.957,56	79.957,56
2022	135.000,00	118.378,30	106.291,78

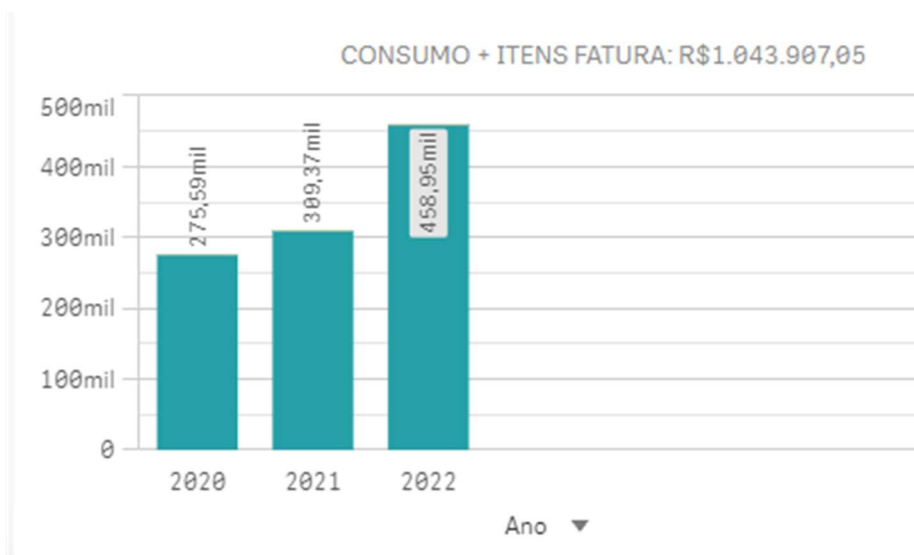
Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos IEF e Painel Analítico Despesa&Receita, 03/2023.

Obs.1: Existem Prestadoras de serviço que não aderiram ao sistema Integração Estado Fornecedor - IEF.

Obs.2: As faturas enviadas via sistema IEF detalham o mês de competência ao qual o valor de consumo se refere. Os valores do gráfico correspondem ao lançamento de liquidação, que ocorre após a verificação do direito adquirido pelo credor de receber. Assim, o reconhecimento do direito do credor pode acontecer em período diferente do período do consumo do serviço.

2.4. SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

O fornecedor de energia elétrica da instituição é a RGE, que aderiu ao sistema Integração Estado Fornecedor – IEF, abaixo é demonstrado os valores de custo acumulado dos anos de 2020 (275,59 mil), 2021 (309,37 mil) e 2022 (458,95 mil).



O crescente consumo se justifica pela retomada gradual das atividades presenciais na Instituição. Com a implantação do teletrabalho a todos os empregados públicos da instituição e transmissão online das aulas em 2020, medidas adotadas para a prevenção ao coronavírus (COVID-19). Em 2021, iniciou-se a retomada às atividades presenciais, adotando-se um regime híbrido, com escalas de trabalho presencial para todos os setores administrativos e escalas para a frequência presencial dos alunos e professores em salas de aula, refletindo em um aumento no custo de 12% em relação ao ano anterior. No ano de 2022 tivemos a retomada total das atividades presenciais em salas de aula, mantendo-se regime de trabalho híbrido aos empregados públicos. O valor da média de custo mensal no exercício de 2022 foi de 38,25 mil.

① Ano Lançamento	① Empenho	② Liquidação	③ Pagamento
Totais	1.073.000,00	1.047.244,69	1.001.561,32
2020	288.000,00	298.164,53	298.164,53
2021	325.000,00	300.130,92	265.066,04
2022	460.000,00	448.949,24	438.330,75

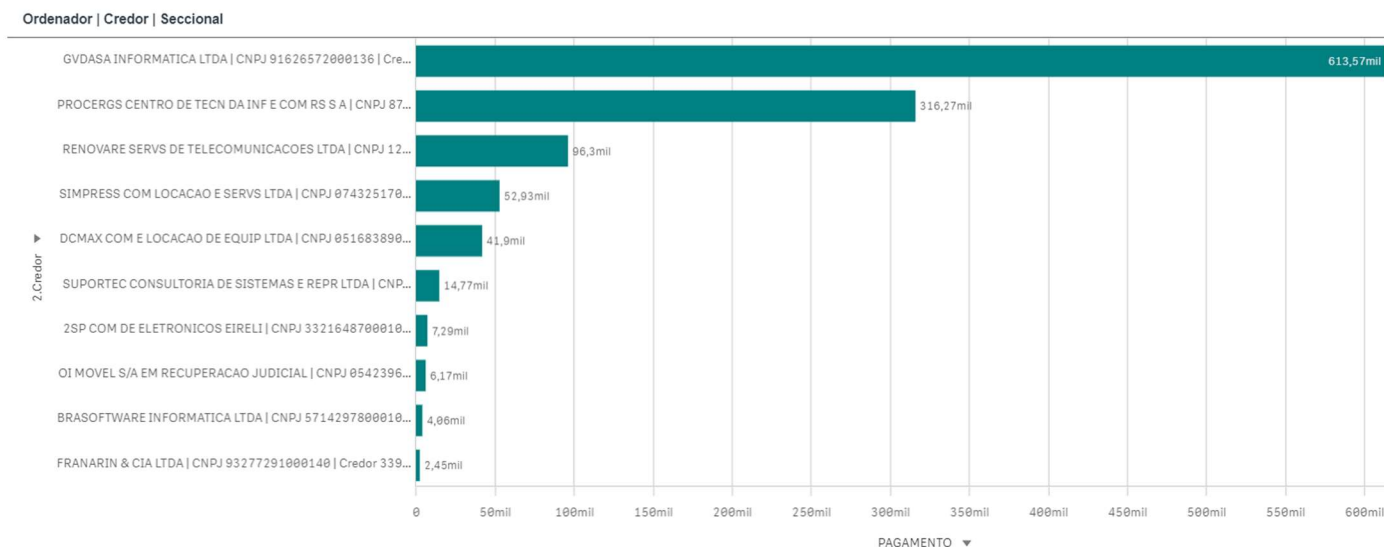
Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos IEF e Painel Analítico Despesa&Receita, 03/2023.

Obs.1: As faturas enviadas via sistema IEF detalham o valor de consumo no mês de competência da prestação do serviço. O valor do gráfico corresponde ao lançamento de liquidação, que ocorre após a verificação do direito adquirido pelo credor de receber. Assim, o reconhecimento do direito do credor pode acontecer em período diferente do período do consumo do serviço.



2.5. SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Abaixo verificamos os custos em escala crescente dos serviços de tecnologia e informação fornecidos por terceiros e pagos nos últimos três exercícios.



Notoriamente os fornecedores responsáveis pelos maiores dispêndios foram:

- GVDASA INFORMÁTICA LTDA: Responsável pela licença de uso e todo o suporte necessário do sistema GVCollege, muito utilizado em escolas, pois faz todo o gerenciamento administrativo e financeiro das informações relacionadas aos alunos e suas matrículas.

- PROCERGS S/A: Disponibiliza e mantém os sistemas FPE e PROA, sistemas padrão utilizados pela administração pública estadual no gerenciamento de informações contábeis, orçamentárias, financeiras e administrativas. Geram um custo mensal que, a partir do mês de maio 2021, é realizado através da modalidade de contra transversal.

Na sequência de maiores custos está o plano de internet (empresa: Renovare) e a terceirização de equipamentos com cota mensal de uso para impressão e digitalização (empresa: Simpress). Todos os custos foram indispensáveis para o controle e gerenciamento das informações geradas na instituição.

Média mensal e total anual dos sistemas destacados:

CREDOR: GVDASA			
ANOS	2020	2021	2022
MÉDIA MENSAL	12.692	18.748	19.690
TOTAIS	152.308	224.982	236.278
CREDOR: Procergs			
	2020	2021	2022
MÉDIA MENSAL	8.929	8856	8.571
TOTAIS	107.143	106.270	102.856

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Analítico Despesa&Receita, 03/2023.

Comentário:

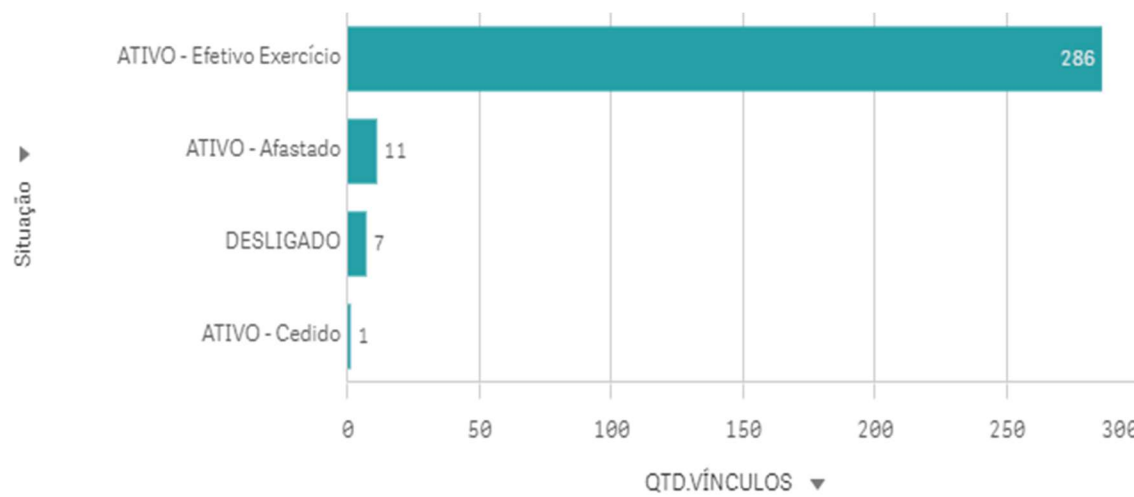
Acima verificamos a média anual de custo dos serviços de tecnologia e informação fornecidos não tiveram variação considerável a ser destacada na análise.





2.6. RECURSOS HUMANOS

Com relação às despesas de pessoal, a Fundação Liberato teve um custo no ano de 2022 de 44,81 milhões relativo à folha de pagamento dos empregados públicos, para a manutenção de 286 vínculos de ativos no exercício de 2022, mantidos prioritariamente com fonte de recurso do tesouro, específico para manutenção e desenvolvimento do ensino do estado. O gráfico abaixo demonstra os custos mensais das folhas de pagamento, totalizando uma média mensal no período de 3,7 milhões ao mês. Observa-se em dezembro um valor mais elevado, isso é devido ao período de férias escolares, que ocasiona o pagamento de férias a todos os professores e a parte do quadro administrativo de empregados. Abaixo a situação dos empregados em 2022:



Custos Mensais Em 2022



Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos RHE, 03/2023.

Obs.: Rubricas de Custo são aquelas que representam custo para o Estado. Estes valores são aproximados.

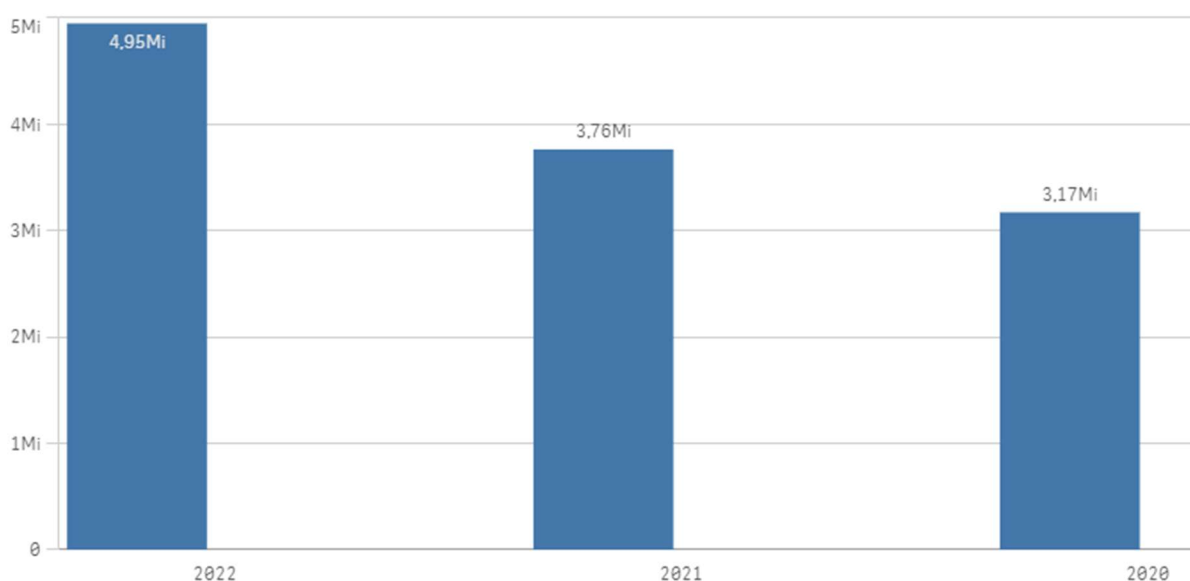


2.7. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Valores Históricos de Gastos/Despesas Liquidadas por Elemento

	2020	2021	2022
14 - DIARIAS-CIVIL	-	-	15.855,71
30 - MATERIAL DE CONSUMO	151.419,99	195.558,60	228.587,26
33 - PASSAGEM E DESP. COM LOC.	-	-	16.587,59
36 - OUTROS SERV. DE TERC. FIS	212.923,87	230.908,76	352.726,07
37 - LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	1.482.168,71	1.657.769,66	2.018.288,52
39 - OUTROS SERV. DE TERCEIROS	719.802,87	763.379,05	1.259.083,76
40 - SERV. TIC - PESS.JURIDICA	388.646,51	371.533,47	478.754,98
47 - OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	8.650,00	8.902,62	9.224,43
51 - OBRAS E INSTALACOES	-	140.972,13	105.304,47
52 - EQUIP. E MATERIAL	163.279,80	387.932,35	460.175,57
91 - SENTENCAS JUDICIAIS	-	-	-
92 - DESP DE EXERC. ANTERIORES	34.525,07	585,83	2.000,00
93 - INDENIZACOES RESTITUICOES	11.633,89	6.616,40	2.366,10

Valores Históricos de Gastos/Despesas Liquidadas Gerais



Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Analítico Despesa&Receita, 03/2023.

Pode-se perceber o crescente aumento ao longo dos anos motivado pela retomada das atividades presenciais da instituição, que estavam no ano de 2020 em com o modelo totalmente à distância imposto pela pandemia. Em 2021 reflete a retomada do ensino em regime híbrido. Em 2022 os custos em análise tiveram um aumento total de 31% em 2022 em relação ao ano de 2021.

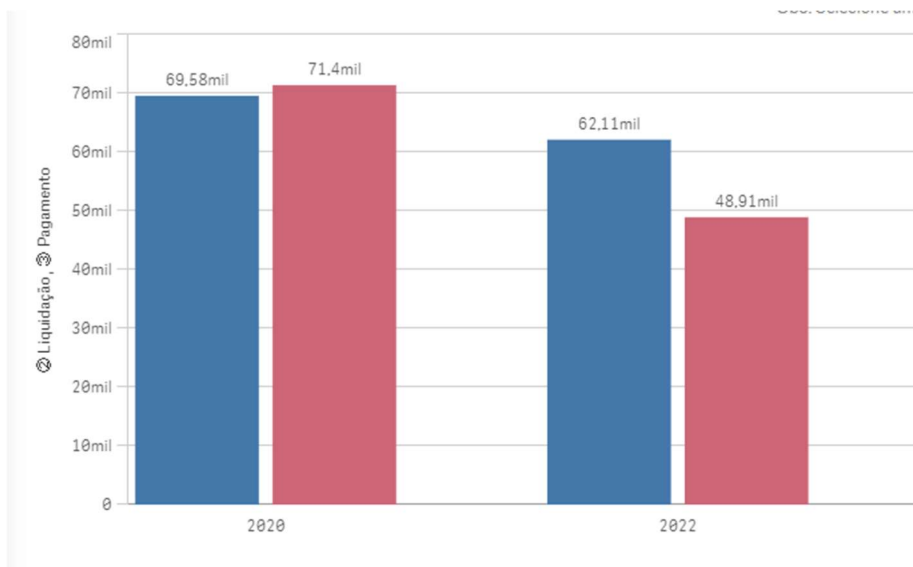
O impacto mais expressivo é visto nos elementos 36 e 39 de serviços de terceiros diversos, como: estagiários, água, energia elétrica, serviços de manutenção e pequenos gastos de pronto pagamento. Esses aumentaram mais de 50% em 2022 em relação ao ano anterior.

Assinado

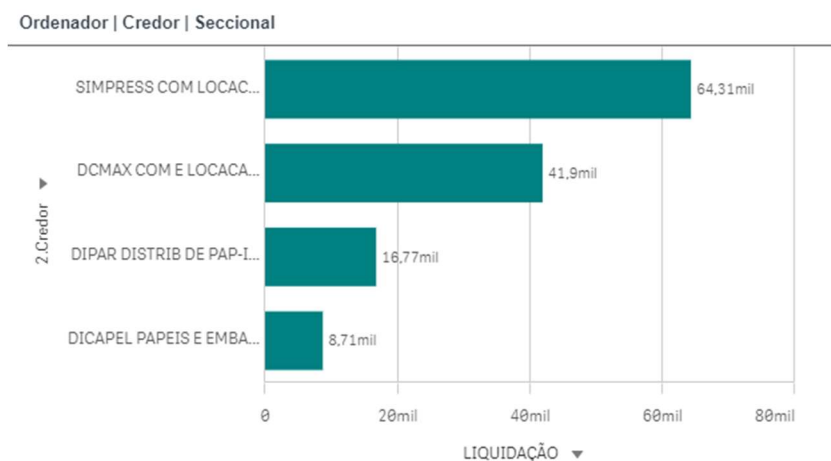


2.8. SERVIÇOS DE TERCEIROS - CUSTOS DE IMPRESSÃO

Abaixo é demonstrado os valores liquidados e pagos dos anos de 2020 a 2022 referente ao serviço terceirizado de fornecimento de equipamentos de impressão e digitalização com cota mensal de consumo prevista em contrato. Em 2021 houve a retomada das atividades presenciais escalonadas, mas não refletiu no custo de impressão, visto que a Fundação Liberato acumulou créditos da cota de impressão junto ao fornecedor referente a períodos anteriores. Além disso, há cada vez mais uma conscientização institucional da prática de utilização de controles eletrônicos dos processos e uma campanha interna de impressão utilizando a frente e verso do papel, contribuindo cada dia mais para a redução do consumo de papel e custos de impressão, reflexo que veremos nos próximos anos, tendo em vista a distorção na demonstração do consumo anual devido aos créditos gerados no período da pandemia.



Demonstramos também a seguir o custo global acumulado por credor nos últimos três exercícios, considerando o contrato de locação de equipamentos já mencionado mais as aquisições de papel para impressão. Totaliza-se aproximadamente 132 mil o custo acumulado.



3. SERVIÇOS EDUCACIONAIS

3.1. QUANTITATIVO DE ALUNOS POR CURSO E ANO/SEMESTRE

Os cursos diurnos, integrados com o Ensino Médio, dirigidos para alunos provenientes do ensino fundamental, têm duração de 4 anos, mais 720 horas de estágio supervisionado na empresa e acompanhados pela própria Instituição, sendo oferecido nas áreas de Química, Mecânica, Eletrotécnica e Eletrônica.

Os cursos de educação profissional noturnos são subsequentes, dirigidos a alunos que já possuem o ensino médio e que desejam obter formação técnica. Têm duração de 5 semestres, mais 720 horas de estágio, sendo oferecidos nas mesmas áreas dos cursos diurnos, mais Segurança do Trabalho, Manutenção Automotiva, Design de Interiores e Informática para Internet.

Abaixo, demonstra-se o quantitativo de alunos desses cursos por semestre nos últimos dois anos, totalizando ao longo de 2022 o atendimento de, em média, de 2750 alunos matriculados.

Curso Técnico Integrado (Diurno)	2021/1	2022/1	Variação 2021/1-2022/1
Química	590	584	-1,02%
Eletrotécnica	538	511	-5,02%
Mecânica	466	477	2,36%
Eletrônica	514	520	1,17%

Curso Técnico Subsequente (Noturno)	2021/1	2022/1	Variação 2021/1-2022/1
Química	142	131	-7,75%
Eletrotécnica	91	119	30,77%
Mecânica	104	112	7,69%
Eletrônica	51	72	41,18%
Segurança do Trabalho	75	61	-18,67%
Design de Interiores	57	62	8,77%
Informática para Internet	66	88	33,33%
Manutenção Automotiva	67	94	40,30%

Curso Técnico Integrado (Diurno)	2021/2	2022/2	Variação 2021/2-2022/2
Química	501	542	8,18%
Eletrotécnica	478	443	-7,32%
Mecânica	443	442	-0,23%
Eletrônica	445	482	8,31%

Curso Técnico Subsequente (Noturno)	2021/2	2022/2	Variação 2021/2-2022/2
Química	123	119	-3,25%
Eletrotécnica	105	139	32,38%
Mecânica	89	106	19,10%

Eletrônica	74	68	-8,11%
Segurança do Trabalho	85	71	-16,47%
Design de Interiores	57	63	10,53%
Informática para Internet	78	96	23,08%
Manutenção Automotiva	81	92	13,58%

Fonte: Dados disponibilizados pela secretaria da Fundação Liberato.

Pode-se perceber uma variação percentual positiva entre os semestres letivos 2021/1 e 2022/1, bem como entre 2021/2 e 2022/2, no geral, principalmente devido à redução sucessiva das restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19.

Nota-se também que tal impacto foi ainda mais positivamente significativo ao se perceber a variação percentual do quantitativo de matrículas nos cursos técnicos subsequentes. Acredita-se que tais variações também tiveram grandes reflexos das reduções das restrições sanitárias, tais como: aumento na empregabilidade e melhor adaptação e interesse dos alunos pelas aulas presenciais (principalmente se considerarmos as aulas práticas, de grande necessidade para a formação técnica).

Os cursos diurnos não tem ingresso no segundo semestre, eis que os cursos são anuais. A apresentação neste formato nos dá indicativos de que no decorrer do ano letivo ocorrem transferências e cancelamentos de matrícula.

Neste sentido a Direção Administrativa, atenta a necessidade da Fundação Liberato adaptar-se aos novos tempos, promoveu ao longo de 2022 estudos para elaboração de novo Regulamento de Bolsas, novo Regulamento de Cobranças e nova tabela de cobrança de mensalidades para 2023.

O Novo Regulamento de Bolsas trouxe avanços que teve por objetivo dirimir situações familiares que dificultavam o acesso à Bolsa. Adequou-se para atender a demanda da sociedade, tornando as possibilidades de parcelamento mais acessíveis a comunidade escolar, objetivando viabilizar as rematrículas. A nova tabela de mensalidades tem como objetivo, estar em consonância com os gastos que as famílias têm com educação, conforme dados do IBGE. Portanto, está mais adequada à realidade da renda das famílias, promovendo uma redução em média de 30% no valor de cada faixa de mensalidade no comparativo 2022/2023.

Todas estas medidas buscam promover a retenção dos alunos, bem como evitar o endividamento das famílias, atendendo à função social da Instituição. Em 2023 a Fundação Liberato está fortemente comprometida em ações para uma maior variação positiva de tais indicadores.

4. AÇÕES PLANEJADAS PARA AUMENTO DE EFICIÊNCIA

4.1. DESPESAS CORRENTES

Os efeitos da pandemia da Covid-19 e o Decreto Estadual nº 55.129/2020, que resultaram na suspensão temporária dos serviços prestados de forma presencial dos empregados públicos administrativos e da mesma forma, impossibilitaram a presença de alunos e professores na instituição, refletiu diretamente na redução de despesas correntes, por exemplo: água e energia elétrica, observadas nesse relatório em 2020 através da elevação nos custos a partir de 2021.

Para que essa economia de custos continue ocorrendo, sugere-se a manutenção do teletrabalho e/ou um regime híbrido, com escalas de trabalho presencial e remotos, para setores que mantêm a eficiência e qualidade do seu trabalho não necessitando estar presencial e especialmente para trabalhadores administrativos que não necessitam da presencialidade para execução do trabalho e não fazem atendimento ao público.

Como observamos nos gráficos do consumo de água, o aumento do consumo não se trata de um aumento de fato, mas o retorno aos patamares pré-pandemia, com a retomada das atividades presenciais.

De modo a mitigar este custo, pode-se utilizar um sistema de cisterna para reutilização de água da chuva, que poderia ser direcionado ao uso dos banheiros, bem como limpeza de calçadas, regar os jardins e outros usos que não exijam água tratada.

No tocante ao consumo de energia elétrica, observamos o mesmo movimento ocorrido com o consumo de água, ou seja, com o retorno aos patamares pré-pandemia. Nesse sentido, a instituição conta com verba destinada pela bancada gaúcha na Câmara de Deputados, na monta de R\$ 3.7 milhões de reais, valor esperado para o exercício de 2023 e quando recebidos, serão utilizados para a implantação de sistema fotovoltaico de geração de energia, bem como a construção de uma nova subestação, de modo a atender a demanda represada e reduzir os custos com energia elétrica.

4.2. QUANTITATIVO DE ALUNOS POR CURSO/SEMESTRE

No que tange à quantidade de matrículas realizadas, sugere-se à Fundação Liberato que realize maiores investimentos em publicidade e propaganda locais e regionais, principalmente utilizando-se de recursos digitais, informando acerca do reconhecimento do egresso no mercado de trabalho e sobre o sistema de bolsas utilizado na escola, a fim de realizar a captação de alunos que, de outra forma a não ser como bolsistas, não teriam possibilidade de ingressar na Fundação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório, além de objetivar o atendimento da Instrução Normativa CAGE 01/2014, servirá como instrumento para tomada de decisão para as diretorias da Fundação Liberato, no que se refere à redução de custos e/ou aumento de produtividade, trazendo os principais itens de custos institucionais no decorrer dos últimos períodos.

A análise apresentada demonstra ao gestor público quais itens merecem maior atenção, tendo como finalidade a economia de recursos para investimentos em ações prioritárias.

Por fim, ressalta-se a importância deste trabalho como meio de sintetizar em um único documento os itens de custos considerados como mais relevantes para a Fundação, de forma que o gestor público possa realizar a análise dos dados, da variação entre períodos e das sugestões apresentadas com maior brevidade e assertividade.



Diretor Executivo: Ramon Fernando Hans
Presidente do GSC: Liege dos Santos Marques



Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Liege dos Santos Marques	FETLSVC / CONTAB / 4694678	30/03/2023 17:12:32
Ramon Fernando Hans	FETLSVC / DEX / 3006484	30/03/2023 17:18:49

